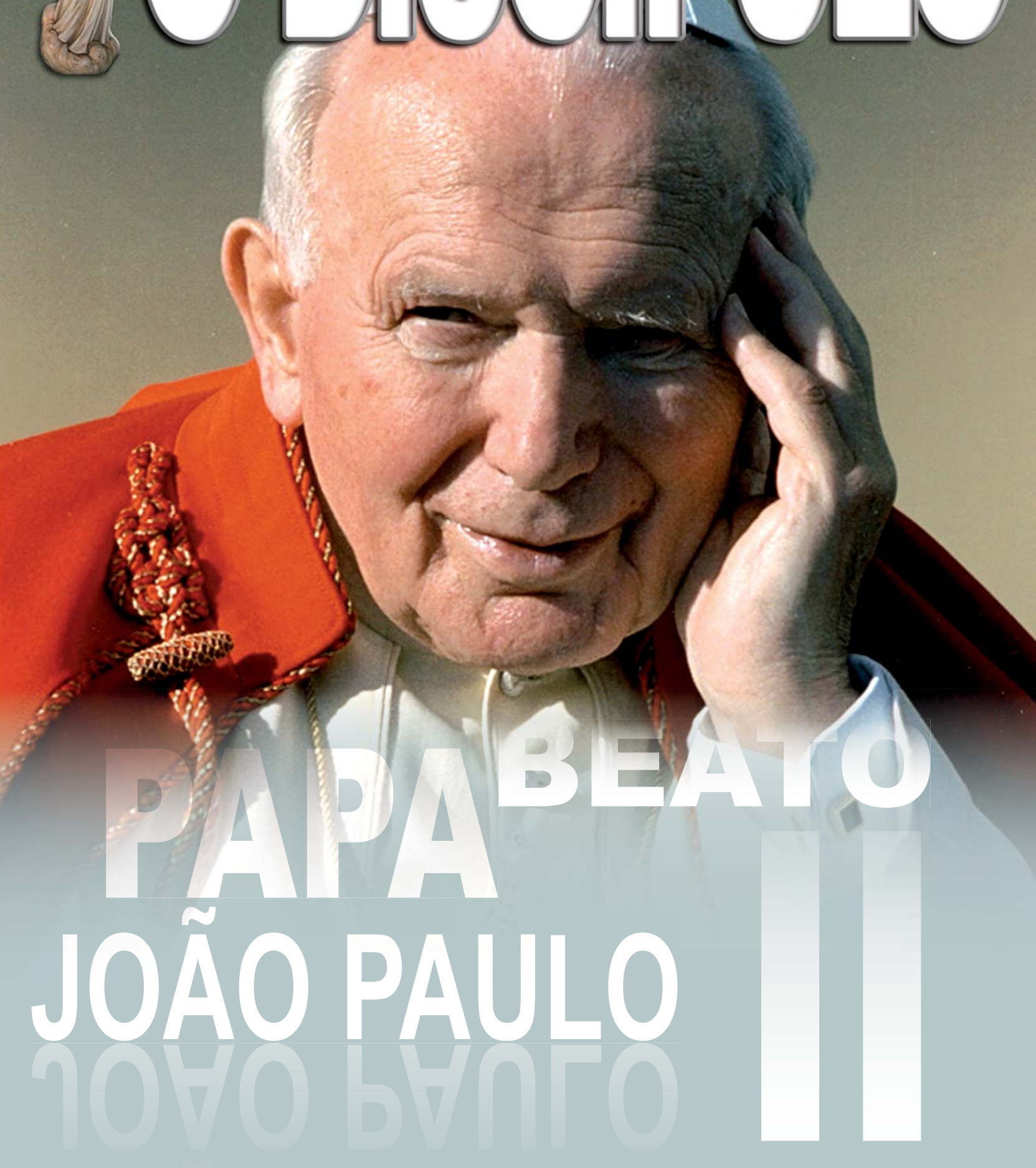




ANO 11 - Nº 108 - MAIO DE 2011



O DISCÍPULO



PAPA BEATO

JOÃO PAULO

II



Especial



“O milagre do Senhor” por intercessão de João Paulo II

Transcrevemos o testemunho da irmã Marie Simon Pierre, a freira francesa que recebeu um milagre pela intercessão do Venerável João Paulo II, milagre este, decisivo para a sua causa de beatificação no dia 1 de maio, festa da Divina Misericórdia.



Estava sofrendo da doença de Parkinson. Foi diagnosticada em junho de 2001. A doença havia afetado todo o lado esquerdo do corpo, causando sérios problemas, já que sou canhota. Depois de três anos, numa fase inicial, a doença começou lentamente a progredir, seguiu então a **"piora dos sintomas"**: a exacerbação de tremores, rigidez, dor, insônia.... A partir de 2 de abril de 2005 comecei a ficar pior a cada semana, definhava a olhos vistos. Não podia escrever mais e, se tentava escrever, o que escrevia era quase ilegível. Não podia também dirigir o carro, exceto por caminhos curtos, porque minha perna esquerda permanecia rígida por tempo demasiado e a rigidez não permitia manter a direção do carro. Para fazer o meu trabalho, no âmbito hospitalar, precisava de mais tempo. Estava totalmente exausta. Após o diagnóstico, foi difícil acompanhar João Paulo II na televisão.

Senti-me, no entanto, muito próxima a ele em oração e sabia que ele podia entender o que eu vivia. Admirava sua força e coragem que me incentivavam a não desistir e amar essa dor. Só o amor poderia dar sentido a tudo isso. Era uma luta diária, mas meu único desejo era o de viver este sofrimento, na fé, e aderir com amor à vontade do Pai.

Era Páscoa (2005) e queria ver o Santo Padre na televisão, porque sabia, no meu coração, que seria a última vez que poderia fazê-lo sozinha. Desde cedo me preparava para aquele encontro (ele me fazia refletir sobre o que eu me tornaria dentro de poucos anos).

Era difícil para mim, sendo ainda jovem... Um imprevisto no serviço, no entanto, não me permitiu assistir. À noite de 2 de abril de 2005, toda a comunidade se reuniu no salão para participar da vigília de oração na Praça de São Pedro, transmitida ao vivo pela televisão francesa, (KTO).

Ao anúncio da morte de João Paulo II, me pareceu que o mundo caísse sobre mim. Tinha perdido o amigo que me compreendia e me dava força para continuar lutando. Naquele dia, tive a sensação de um grande vazio, mas, ao mesmo tempo, a certeza da sua presença viva.

Em 13 de maio, festa de Nossa Senhora de Fátima, o Papa Bento XVI faz o anúncio oficial da dispensa especial para o início da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus, João Paulo II. A partir de 14 de maio, as irmãs de todas as comunidades francesas e africanas pedem a intercessão de João Paulo II pela minha cura. Rezam, incansavelmente, até a notícia da minha recuperação completa. Naquele período estava de férias. No dia 26 de maio, terminado o meu período de descanso, volto para a Comunidade, totalmente exausta por causa da doença. **"Se crê verá a glória de Deus"**, esta é a passagem do Evangelho de São João, que me acompanha desde o dia 14 de Maio.

É primeiro de Junho: Não aguento mais! Devo lutar muito para ficar em pé e caminhar. Em 02 de junho, à tarde, visito a minha superiora para lhe pedir para exonerar-me da atividade de trabalho. Ela me pede para segurar ainda um pouco até o seu retorno de Lourdes, no mês de agosto, e acrescenta: **"João Paulo II ainda não disse a sua última palavra"**. Creio que Ele estava certamente presente naquele encontro realizado com muita paz e serenidade.

Em seguida, a superiora me passa uma caneta e me pede para escrever o nome do papa: João Paulo II. Eram exatamente 17 horas, eu mal podia escrever "João Paulo II". Na frente

daquela minha escrita ilegível, permanecemos em silêncio por um tempo... O dia passa como de costume.

Após a oração da noite, às 21 horas, eu passo no meu escritório e volto para o meu quarto. Sinto o desejo de tomar uma caneta e escrever, como se alguém me dissesse: **"Pega a caneta e escreve"**... São entre 21h30min e 21h45min. A caligrafia é claramente legível: incrível! Deitei na cama, assustada. Fazia exatamente dois meses após o regresso de João Paulo II, à Casa do Pai ... Acordei às 4h30min, espantada para conseguir dormir. Levanto-me da cama de repente: o meu corpo não está dolorido, não sinto nenhuma rigidez e percebo não ser mais a mesma.

Em seguida percebo como uma chamada interior e um forte desejo de ir rezar diante do Santíssimo Sacramento. Desço no pequeno "oratório" e permaneço em adoração. Senti uma paz profunda e uma sensação de bem estar, uma experiência muito grande, misteriosa, difícil de explicar em palavras. Em seguida, ainda diante do Santíssimo Sacramento, começo a meditar os mistérios da luz, escritos por João Paulo II.

Às 6 horas da manhã saio do oratório para encontrar-me com as minhas irmãs na Capela da nossa Casa Religiosa, para a oração da manhã e a celebração da Santa Missa. Para chegar à capela, devia percorrer uns 50 metros e enquanto estava caminhando percebi que o meu braço esquerdo estava balançando e não ficava mais rígido ao longo o corpo, notei também uma leveza e agilidade física que há muito tempo era-me desconhecido.

Durante a celebração eucarística me sinto invadida de uma grande alegria e de muita paz: é 03 de junho, festa do Sagrado Coração de Jesus. Saindo da Santa Missa, tenho a certeza de estar curada: minha mão não treme mais. Volto a escrever e ao meio dia paro repentinamente de tomar o medicamento.

Em 7 de junho, como planejado, fui ao neurologista que cuidava de mim há quatro anos. Ficou surpreso também ele ao notar o desaparecimento total de todos os sintomas da doença e da minha decisão de interromper o tratamento há 5 dias.

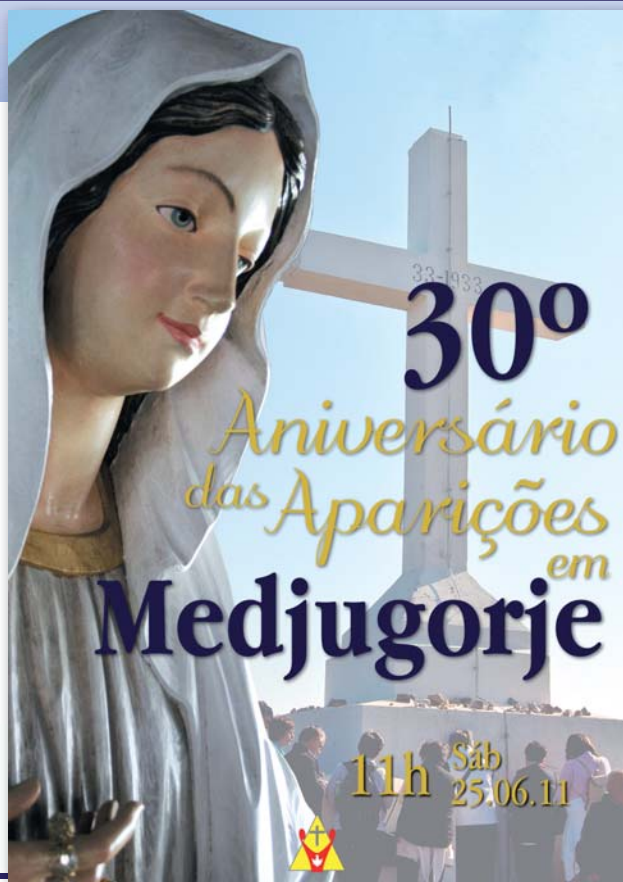
No dia seguinte, a Superiora Geral confiou a todas as nossas comunidades a oração de graças pelo acontecimento da cura. Toda a congregação começou uma novena de agradecimento a João Paulo II.

Já fazem dez meses que parei todos os tratamentos. Comecei a trabalhar normalmente, não tenho dificuldade em escrever e também para dirigir em longas distâncias. Parece-me renascer a uma nova vida, porque nada é como antes. Hoje posso dizer que o amigo que deixou nossa terra está agora muito perto de meu coração. Fez crescer em mim o desejo da Adoração ao Santíssimo Sacramento e um amor profundo à Eucaristia, que tem um lugar prioritário na minha vida quotidiana. O que o Senhor me doou viver por intercessão de João Paulo II, é um grande mistério, difícil de explicar em palavras... Mas nada é impossível para Deus. É verdade: **"Se creres, verás a glória de Deus!"**. ■

Suora Marie Simon-Pierre

Bibliografia

(Documento retirado do site oficial da beatificação de João Paulo II)



CONVITE

Festa dos 30 anos

A Fraternidade Monástica dos Discípulos de Jesus tem a alegria de convidar a todos, para participar da Festa dos 30 anos de aparições da Rainha da Paz em Medjugorje, a realizar-se às 11 horas no dia 25 de junho, com o Santo Rosário, os mistérios gozosos, na igreja de Deus Pai, situada na Av. Antonio Carlos Benjamim dos Santos, 3970, em São Paulo. Durante o dia, por permissão especial do nosso padre fundador, teremos pela primeira vez, a procissão da imagem da Rainha da Paz. Este dia de louvor e agradecimento a Maria, se encerrará às 18 horas com a Santa Missa. Todos estão convidados, traga sua família.

ATUALIZE SEU CADASTRO

Não esqueça

Caso você mudou de endereço, entre em contato conosco, pelo tel. 5526-2047 ou e-mail: informativo@mosteiroreginapacis.org.br, e atualize o seu cadastro, assim sua correspondência chegará no lugar certo!

RETIROS ESPIRITUAIS

Não vos conformeis

Para eventuais esclarecimentos sobre pagamentos, agendamentos, e programações de retiros, por favor entre em contato pelo telefone (11) 5527-5329 ou pelo e-mail: retirocmj@terra.com.br falar com Ir^{ma}. Raquel Maria. Próximo retiro, será no mês de junho no dia 19 a partir das 9 horas, com o Pe. Martinho. Tema: “Não vos conformeis com o mundo!”

AJUDE-NOS

Faça a sua doação espontânea

Banco/ Itaú/ Agência/ 0192/ Conta/ 18160-0

Banco/ Bradesco/ Agência/ 0499-5/ Conta/ 0149800-2

Mensagem da Rainha da Paz

25 DE ABRIL DE 2011

“Queridos filhos! Como a natureza dá as cores mais belas do ano, assim também eu vos convido a testemunhar com a vossa vida e a ajudar os outros a se aproximarem do meu coração Imaculado, para que a chama do amor para com o Altíssimo germine nos corações deles. Eu estou convosco e rogo incessantemente por vós, para que a vossa vida seja o reflexo do paraíso sobre a terra. Obrigada por terdes respondido ao meu chamado”.

Por meio de Maria, chegamos mais facilmente a Jesus. Este é um tesouro que a Igreja tem; é um tesouro que os protestantes não possuem. A mulher sempre foi rejeitada na sociedade, em tantas épocas e em tantos lugares, pedindo os seus direitos, como o do voto! Os protestantes não acreditam em Maria, mas todos os homens devem passar por meio de Maria para chegar a Jesus mais facilmente, Maria é especial e, antes de nascer, Deus já tinha cancelado todos os seus pecados. Assim, quando no Evangelho se diz que Maria ficou perturbada, foi devido a sua humildade. Pois quando ela rezava, a sua oração era completa, toda em Deus. Maria se considerava um nada e foi por isso que ela ficou perturbada quando o anjo disse para ela que seria a Mãe de Deus, pois Ele escolhe o nada para fazer a Sua vontade.

Quanta coisa Maria não entendia, quando, por exemplo, o seu Filho foi crucificado, mas ela se abandonou, ela não precisava, também, depois da Ressurreição ver a Jesus, pois ela já vivia em Deus, e estava nesta vontade contínua de Deus. E nesta mensagem, Maria nos convida a ficar e a permanecer perto do seu coração Imaculado para estarmos nesta obediência a Deus! Maria não quer a glória para si, mas quer também no paraíso fazer a vontade de Deus, e quando ela aparece é por vontade de Deus. E esta chama que Maria tem em seu coração, deve também germinar em nossos corações, devemos ter este amor a Deus sobre todas as coisas e, se amo a Deus sobre todas as coisas, tudo é mais claro! E nós que queremos amar a Deus, devemos nos aproximar do coração de Maria, para podermos amar a Deus como Maria.

Pois tudo passa por meio de Maria para chegar a Jesus. E este coração de Maria que ama apaixonadamente a Jesus, quer doar também para nós este amor, para amarmos



o nosso próximo, os nossos inimigos e a rezar por eles. É difícil, mas na medida em que nos aproximamos do coração de Maria, o nosso coração se tornará uma fornalha ardente de amor a Deus, e nesta fornalha poderemos colocar todos os homens e então nossas vidas não seriam as mesmas, como disse Maria: “a vossa vida seja o reflexo do paraíso sobre a terra”. Se não vivemos isso é porque não estamos com o nosso rosto contemplando, como Maria, a Deus. O mundo precisa de amor, damos o que é mais fácil, o arroz e o feijão, mas os homens estão sedentos do amor de Deus e é por isso que acontecem tantas coisas erradas e ruins. É quando nós traímos Jesus com o nosso pecado, pois sem este fogo não podemos testemunhar e as pessoas permanecem as mesmas. Devemos invocar o dom do Espírito Santo para ter e entender este amor apaixonado de Jesus por cada um de nós. A santidade é simples, e nossa Senhora em todas as suas aparições, sempre pediu as coisas simples, como rezar Rosário e se confessar! Prometamos a Maria então, neste mês, a fazer as coisas simples, como se confessar e rezar o Rosário. ■